

Demonstrações Financeiras

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2024
com relatório dos Auditores Independentes

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório anual da administração da Sobral I Solar Energia SPE S.A.....	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial.....	8
Demonstração dos resultados.....	9
Demonstração dos resultados abrangentes	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório de Gestão da Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Evolução do exercício

Durante o exercício de 2024, a atividade da Companhia consistiu na exploração do parque solar fotovoltaico denominado "Sobral" no Estado do Piauí. A sociedade gerou, durante o ano de 2024, 75.700 GWh, conforme o esperado nos modelos, e o bom desempenho operacional da planta permitiu aproveitar o recurso de forma eficiente.

Eventuais direitos de receber sobre os ressarcimentos relacionados aos efeitos do "Curtailment", medida que gera impactos nos resultados das operações de geração eólica de energia elétrica, não impactaram a Companhia, pois, não houve redução forçada ou interrupção da geração de energia pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) devido ao excesso de oferta de energia em relação à demanda, fato esse que seria o gatilho para o reconhecimento do referido direito. A administração segue acompanhando o desdobramento dessa matéria perante o STJ - Superior Tribunal de Justiça em função de liminar interposta pela Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) e pela Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

Essa geração, juntamente com a revisão da tarifa à qual a Companhia tem direito de acordo com seu contrato de Energia de Reserva, resultou em uma receita líquida de R\$34,20 milhões de reais, um aumento de 8% em relação ao exercício anterior.

O lucro operacional de R\$22,22 milhões de reais representa um aumento de 14% em comparação com o obtido no exercício anterior.

Essa melhoria operacional refletiu-se no resultado líquido do exercício.

A agência de classificação de risco Fitch Ratings confirmou, em dezembro de 2024, o rating nacional AA+ para a emissão de debêntures da companhia, a segunda melhor classificação no Brasil.

A administração da Companhia não prevê mudanças significativas na evolução futura de suas operações no próximo exercício.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sobral I Solar Energia SPE S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sobral I Solar Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Principais assuntos de auditoria

Determinamos que não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação à administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.280	7.589
Contas a receber	5	5.124	4.069
Impostos a recuperar	10	175	175
Despesas antecipadas		738	719
Garantias e retenções contratuais debêntures	6	13.313	12.565
Outros ativos circulantes		165	185
Total do ativo circulante		31.795	25.302
Não circulante			
Imobilizado líquido	7	132.081	137.189
Total do ativo não circulante		132.081	137.189
Total do ativo		163.876	162.491
Passivo			
Circulante			
Debêntures	8	11.157	9.933
Fornecedores	9	504	933
Partes relacionadas	11	27	27
Impostos a recolher	10	713	773
Total do passivo circulante		12.401	11.666
Não circulante			
Debêntures	8	102.658	107.925
Provisão para desmontagem da central solar	7	1.354	979
Conta corrente com partes relacionadas	11	155	155
Total do passivo não circulante		104.167	109.059
Total do passivo		116.568	120.725
Patrimônio líquido			
Capital social	12	58.437	58.437
Prejuízos acumulados		(11.129)	(16.671)
Total do patrimônio líquido		47.308	41.766
Total do passivo e do patrimônio líquido		163.876	162.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	13	34.202	31.720
Custo dos serviços	14	(9.488)	(9.620)
Lucro Bruto		24.714	22.100
Despesas gerais e administrativas	15	(2.355)	(2.533)
Despesas tributárias	15	(140)	(142)
Despesas operacionais		(2.495)	(2.675)
Lucro operacional		22.219	19.425
Despesas financeiras	16	(16.809)	(16.658)
Receitas financeiras	16	1.815	1.150
Resultado financeiro, líquido		(14.994)	(15.508)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		7.225	3.917
Imposto de renda e contribuição social	17	(1.683)	(1.378)
Lucro líquido do exercício		5.542	2.539
Lucro líquido básico e diluído por ação (em reais)		0,09	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	5.542	2.539
Resultado abrangente total	5.542	2.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	58.437	(19.210)	39.227
Lucro líquido do exercício	-	2.539	2.539
Saldos em 31 de dezembro de 2023	58.437	(16.671)	41.766
Lucro líquido do exercício	-	5.542	5.542
Saldos em 31 de dezembro de 2024	58.437	(11.129)	47.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.225	3.917
Ajustes para reconciliar o resultado antes dos tributos com o fluxo de caixa:		
Depreciação	6.132	6.024
Juros sobre debêntures	9.602	9.796
Atualização monetária das debêntures	5.914	5.654
Amortização dos custos de captação de debêntures	700	710
Despesa financeira com a provisão para desmontagem	144	145
	29.717	26.246
Contas a receber de clientes	(1.055)	(1.525)
Garantias e retenções contratuais	(748)	972
Outras ativos circulantes	1	109
Fornecedores	(429)	(724)
Outras contas a pagar	-	(238)
Impostos a recolher	(60)	236
Caixa proveniente das operações	27.426	25.076
Juros pagos - Debêntures	(9.580)	(9.882)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.683)	(1.378)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	16.163	13.816
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(793)	(1.148)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(793)	(1.148)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de principal - Debêntures	(10.679)	(9.428)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(10.679)	(9.428)
Aumento de caixa e equivalente de caixa no exercício	4.691	3.240
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.589	4.349
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.280	7.589
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.691	3.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. Contexto operacional

A Sobral I Solar Energia SPE S.A., doravante denominada “Companhia” ou “Sobral”, constituída no dia 05 de janeiro de 2016 e sediada atualmente no município do Rio de Janeiro, com filial localizada em São João do Piauí, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

- (a) Geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominado Sobral I, localizado no município de São João do Piauí, Estado do Piauí, Brasil;
e
- (b) Prestação de serviços de assessoria e consultoria para o desenvolvimento do projeto descrito no item acima.

A Sobral I Solar Energia SPE S.A. recebeu autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica ("Planta"), por meio da Portaria nº 73 de 8 de março de 2016, tendo vigência pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de sua publicação.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão no 08/2015-ANEEL (1º LER/2015), destinado à contratação de energia elétrica de reserva, com um preço de venda fixado em R\$ 302,50/MWh. A autorização para o início da geração de energia elétrica ocorreu em 1º de agosto de 2017, conforme Portaria MME nº 69/2015. Atualmente, conforme Relatórios de Energia de Reserva, o preço de venda é de R\$ 484,92/MWh. Conforme estabelece o Contrato de Energia de Reserva ("CER"), a definição do novo preço do MWh ocorreu após a definição do IPCA de julho de 2024, já que o preço sofre atualização anual, sempre em agosto. A energia elétrica negociada neste leilão é objeto de Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

A Central Geradora Fotovoltaica possui 30.000 kW de capacidade instalada e 7.800 kW médios de garantia física de energia, constituída por trinta Unidades Geradoras de 1.000 kW.

Eventuais direitos de receber sobre os ressarcimentos relacionados aos efeitos do "Curtailment", medida que gera impactos nos resultados das operações de geração eólica de energia elétrica, não impactaram a Companhia, pois, não houve redução forçada ou interrupção da geração de energia pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) devido ao excesso de oferta de energia em relação à demanda, fato esse que seria o gatilho para o reconhecimento do referido direito. A administração segue acompanhando o desdobramento dessa matéria perante o STJ - Superior Tribunal de Justiça em função de liminar interposta pela Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) e pela Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos apresentados, salvo disposição em contrário.

10

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2025.

2.1. Moeda funcional

Os itens incluídos nas informações anuais são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações anuais da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera em caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e transformação. A depreciação é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Bens	Vida útil (anos)
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5
Central Solar	30

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2.4. Provisão de desmobilização

A provisão para desmontagem dos equipamentos que compõem a fonte solar fotovoltaica está relacionada aos custos futuros que serão necessários para tal em função de obrigação assumida e está classificada no ativo imobilizado e em conta específica de provisão.

Tais custos futuros foram determinadas e calculados por meio do método de fluxos de caixa futuros estimados, descontado a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

2.5. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

2.6. Empréstimos e financiamentos - Debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo ou financiamento.

A Companhia capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis a construção. A Companhia contabiliza em despesa os custos de empréstimo relativos a projetos de construção referentes ao período posterior ao início das operações.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2.7. Reconhecimento de receita

A receita operacional será reconhecida quando (i) sejam identificados os contratos com o cliente, (ii) identifiquemos as obrigações de desempenho no repasse do controle do bem, (iii)

exista determinação do preço da transação, (iv) sejam alocados os preços das transações em função das obrigações de desempenho previamente definidas, (v) quando as obrigações de desempenho sejam satisfeitas com a transferência do bem.

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Sociedade é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

2.8. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada período de divulgação.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizaram ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas (NE 21).

2.9. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e garantias e retenções contratuais de debêntures. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e
2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

amortizado (fornecedores e partes relacionadas) ou ao VJR (debêntures). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos

financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.10. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.11. Sazonalidade das operações

A Companhia não possui sazonalidade em suas operações.

2.12. Informações por segmento

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica, não possuindo outros segmentos de atuação.

2.13. Normas emitidas mas ainda não vigentes

A companhia está avaliando os efeitos e não se espera que as normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- **CPC 02/IAS 21** - Ausência de conversibilidade.
- **CPC 40/IFRS 7** e **CPC 48/IFRS 9** - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Companhia requer que a administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

Estimativas e premissas contábeis

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

Provisões e contingências

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidas contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

A Companhia é periodicamente fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualmente a Companhia não possui contingências e as provisões registradas no decorrer do exercício de 2024, se referem temas de manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	178	226
Aplicações financeiras	12.102	7.363
	12.280	7.589

Aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancário (CDB), com remuneração fixada em 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para os dois exercícios. Os prazos para resgate são imediatos, com

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

incidência de IRRF. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e possuem compromisso de recompra pelo emissor.

5. Contas a receber

	2024	2023
Ativo		
Clientes nacionais	2.359	1.416
Clientes estrangeiros	4	4
Notas fiscais pendentes de emitir (*)	2.761	2.649
	5.124	4.069

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal é emitido.

Detalhe do prazo do contas a receber:

	2024	2023
A vencer	2.363	1.416
	2.363	1.416

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

6. Garantias e retenções contratuais debêntures

	2024	2023
Garantia - Juros debêntures	10.450	9.734
Retenção - Juros debêntures	2.863	2.831
	13.313	12.565

O saldo de R\$13.313 em 31 de dezembro de 2024 (R\$12.565 em 31 de dezembro 2023), está composto por movimentações bancárias de duas contas de *escrow* que contém parte das garantias constituídas na emissão das debêntures. Parte dos recursos recebidos são transferidos para estas contas para suportar o próximo compromisso de amortização das debêntures.

A conta “garantia” também deverá conter um saldo mínimo em garantia do pagamento da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida e eventual depósito de recursos necessários para que o cálculo do ICSD atinja os níveis exigidos.

A conta denominada “retenção” foi constituída para acúmulo gradual mensal de 1/6 (um sexto) e pagamento semestral da próxima parcela de amortização do principal e dos encargos da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures.

7. Imobilizado

Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2024

	Central Solar	Central Solar - Desmontagem	Instalações	Estoque para imobilizado	Adiantamento de Imobilizado	Total
Saldo em 31/12/2023	136.634	371	13	151	20	137.189
Adições	793	-	-	-	-	793
Remensuração	-	231	-	-	-	231
Transferência	20	-	-	-	(20)	-
Depreciação	(6.084)	(45)	(3)	-	-	(6.132)
Saldo em 31/12/2024	131.363	557	10	151	-	132.081
Custo total	178.707	777	29	151	-	179.664
Depreciação total	(47.344)	(220)	(19)	-	-	(47.583)
Saldo em 31/12/2024	131.363	557	10	151	-	132.081
Vida útil em anos	30	30	10	5	-	-

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e
2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2023

	Central Solar	Central Solar - Desmontagem	Instalações	Estoque para imobilizado	Adiantamento de Imobilizado	Total
Saldo em 31/12/2022	141.472	1.081	16	151	-	142.720
Adições	1.128	-	-	-	20	1.148
Remensuração	-	(655)	-	-	-	(655)
Depreciação	(5.966)	(55)	(3)	-	-	(6.024)
Saldo em 31/12/2023	136.634	371	13	151	20	137.189
Custo total	177.893	546	29	-	20	178.639
Depreciação total	(41.259)	(175)	(16)	-	-	(41.450)
Saldo em 31/12/2023	136.634	371	13	151	20	137.189
Vida útil em anos	30	30	10	5	-	-

Em outubro de 2024 a administração reavaliou as premissas de taxa de inflação e taxa de desconto aplicadas estimativa da provisão para desmontagem e identificou a necessidade de remensuração dos cálculos de forma prospectiva, apresentando assim um efeito no valor presente de R\$ 231 em 31 de dezembro de 2024. A taxa de desconto utilizada para o recálculo é de 11,54% (12,1% em 2023) e o IPCA projetado a valor futuro é de 3,51% (3,20% em 2023).

Com relação à vida útil, se mantém em 30

anos Movimentação da provisão de

desmontagem:

Saldo em 1/1/2023	1.488
Remensuração	(655)
Atualização dos juros	145
Saldo em 31/12/2023	978
Atualização dos juros	144
Remensuração	231
Saldo em 31/12/2024	1.353

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Títulos de dívida – debêntures

	2024	2023
Debentures a curto prazo - principal	11.469	10.301
Juros a pagar sobre debentures	354	331
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(666)	(699)
Valor líquido	11.157	9.933
Debentures a longo prazo - principal	105.762	111.695
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(3.104)	(3.770)
Valor líquido	102.658	107.925

(*) Os custos indicados são compostos basicamente de despesas de registro de contratos de emissão, serviços de advogados, estudos de viabilidade, taxas e comissões de emissão.

Em 06 de agosto de 2018, o conselho de Administração da Companhia, aprovou a estruturação da 1ª emissão de debênture da Companhia, objetivando captar recursos para financiamento. Os recursos a serem captados por meio de emissão das debêntures serão integralmente utilizados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto.

A Sobral emitiu, em 15 de setembro de 2018, debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo um total de R\$135.000 o processo de emissão destas debêntures foi concluído em 19 de outubro de 2018 quando houve a liquidação financeira desta emissão e os recursos captados foram disponibilizados à Companhia.

A emissão foi realizada por meio de uma oferta com esforços restritos e as debêntures serão amortizadas em 29 (vinte e nove) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 15 de dezembro de 2019 e a última em 15 de dezembro de 2032.

As debêntures serão atualizadas monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento. Sobre o saldo atualizado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa de 7,0916% ao ano, tomando-se por base 252 dias úteis.

O contrato especifica as seguintes garantias, que deverão ser mantidas até o pagamento integral das debêntures:

- Cessão fiduciária dos direitos creditórios provenientes do contrato com a CCEE, outros que venham a ser reconhecidos mediante contratos no ambiente de livre contratação ou ambiente regulado ou contratos de mutuo; outros direitos relativos à operações no mercado a curto prazo ou operações de teste; os relativos às contas centralizadoras e reserva e finalmente os direitos emergentes das autorizações da ANEEL e MME;

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- Alienação fiduciária da totalidade das ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Companhia, que venham a ser subscritas, integralizadas ou de outra forma adquiridas pelos acionistas e todos os direitos econômicos relativos as ações da Companhia alienadas; e
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos do projeto.

Este contrato possui determinadas condições contratuais que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (Covenants) com base no índice financeiro abaixo:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,2 (um vírgula dois);

A Administração acompanha o cálculo desse índice mensalmente, a fim de verificar indícios de não cumprimento do mesmo. Não foram identificadas quebras nos termos contratuais em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de 2024 foi 1,35.

Mapa de movimentação das debêntures

Saldo em 1º de janeiro de 2023	121.008
Juros pagos	(9.882)
Juros sobre debêntures	9.796
Atualização monetária sobre debêntures	5.654
Pagamento principal	(9.428)
Amortização custos de captação de debêntures	710
Saldo em 31 de dezembro de 2023	117.858
Juros pagos	(9.580)
Juros sobre debentures	9.602
Atualização monetária sobre debêntures	5.914
Pagamento principal	(10.679)
Amortização custos de captação de debêntures	700
Saldo em 31 de dezembro de 2024	113.815

9. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores	271	392
Provisões	233	541
	504	933

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de 2024 e 2023, relativo às provisões, se compõe de provisões para despesas com manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10. Impostos a recuperar e a recolher

	2024	2023
IRRF a compensar (a)	76	76
Outros tributos a recuperar	99	99
Impostos a Recuperar	175	175

	2024	2023
PIS/COFINS	207	304
IRPJ/CSLL	422	316
Retenções ISS, IRRF, PIS, COFINS e CSLL	38	69
Impostos s/ Importação de Serviços	-	1
INSS Retido	30	67
ICMS	16	16
Impostos, taxas e contribuições a recolher	713	773

(a) O saldo está basicamente composto pela retenção aplicada no faturamento da penalização ao EPCista em função da entrega tardia da central solar. Minoritariamente se refere a IRRF sobre rendimentos de aplicação financeira.

11. Partes relacionadas

Demonstramos abaixo aos saldos com partes relacionadas em 2024:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Custos
Acionistas:			
Global Power Generation, S.A. (1)	-	155	(38)
Vinculadas:			
Naturgy Energy Group (2)	6	-	-
Gás Natural do Brasil S.A. (3)	21	-	(151)
Em 31 de dezembro de 2024	27	155	(189)
Em 31 de dezembro de 2023	27	155	(217)

(1) O saldo de refere à uma conta corrente entre empresas derivada de valores remanescentes da 4ª ampliação de capital.

(2) Os custos se referem à manutenção da planta solar.

(3) Valores relativos ao custo do supervisor da planta solar assumido diretamente pela Gás Natural do Brasil e refaturado à Companhia

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração da Companhia é efetuada de forma compartilhada com outras empresas do grupo e os custos correspondentes ao tempo dos diretores corporativos a serviço da Companhia são reembolsados por meio de notas de débito e estão incluídos nos montantes dos serviços corporativos acima demonstrados, nos respectivos exercícios.

12. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é de R\$58.437 e está representado por 58.437 ações ordinárias, todas nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real). A Composição acionária da Companhia é resumida a seguir:

	Quantidade de ações	%
Global Power Generation, S.A.	58.437.421	99,999998%
Operación Y Mantenimiento Energy, S.A.	1	0,000002%
	58.437.422	100%

13. Receita operacional líquida

	2024	2023
Receita de venda de energia	35.386	32.813
Provisão receita energia de reserva	112	109
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(1.296)	(1.202)
	34.202	31.720

(*) PIS (0,65%) e COFINS (3%).

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Custo dos serviços

	2024	2023
Energia elétrica	(46)	(24)
Aluguéis de terrenos	(147)	(154)
Depreciação	(6.132)	(6.023)
Operação e manutenção	(1.771)	(2.074)
Acesso ao sistema de distribuição	(1.207)	(1.150)
Serviços corporativos	(185)	(195)
	(9.488)	(9.620)

15. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Impostos e taxas	(140)	(142)
Serviços de terceiros	(1.316)	(1.274)
Seguros	(866)	(873)
Projetos sociais	(135)	(356)
Outras despesas	(38)	(30)
	(2.495)	(2.675)

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

16. Resultado financeiro

	2024	2023
Imposto sobre operações financeiras	(67)	(68)
Despesas bancárias	(100)	(97)
Juros sobre debêntures	(9.602)	(9.796)
Custo amortizado debêntures	(698)	(710)
Atualização IPCA debêntures	(5.914)	(5.654)
Despesa provisão desmontagem	(144)	(145)
Outras despesas	(284)	(188)
Despesas financeiras	(16.809)	(16.658)
Receita de aplicações financeiras	1.807	1.141
Outras receitas	-	5
Variação cambial	8	4
Receitas financeiras	1.815	1.150

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Imposto de renda e contribuição social

No quadro a seguir detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de lucro presumido:

	2024	2023
Receita de venda de energia	35.386	32.814
Percentual de Presunção 8%	2.831	2.626
Percentual de Presunção 32%	-	-
Receitas financeiras	1.815	1.150
Base de Cálculo	4.646	3.776
Imposto de Renda - 15%	697	566
Adicional - 10%	440	354
TOTAL Imposto de renda	1.137	920
Receita de Venda de Energia	35.386	32.814
Percentual de Presunção 12%	4.246	3.938
Percentual de Presunção 32%	-	-
Receitas financeiras	1.815	1.150
Base de Cálculo	6.061	5.088
Contribuição Social - 9%	546	458
TOTAL Contribuição Social - 9%	546	458
TOTAL Imposto de renda	1.137	920
TOTAL Contribuição social	546	458

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

18. Contingências

Não há contingências de natureza cível, tributária ou trabalhista.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

19. Instrumentos Financeiros

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	2024		2023	
	Ativos/Passivos financeiros a custo amortizado	Obrigatoriamente a VJR - outros	Ativos/Passivos financeiros a custo amortizado	Obrigatoriamente a VJR - outros
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	12.280	-	7.589	-
Contas a receber	5.124	-	4.069	-
Garantias e retenções contratuais debêntures	13.313	-	12.565	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-
	30.717	-	24.223	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Fornecedores	504	-	933	-
Partes Relacionadas	182	-	182	-
	686	-	1.115	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo				
Debêntures (Nível 1)	113.815	-	117.858	-
	113.815	-	117.858	-

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Gestão de riscos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

A Companhia administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, de mercado (ii), de crédito (iii) e de liquidez (iv). A Companhia não operou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo nos exercícios apresentados.

i. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de com o objetivo de reduzir o seu custo de capital.

ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, o financiamento da Companhia possui taxas pré-fixadas.

iii. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

iii.1 Risco de crédito com instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

iv. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Sobral I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito da Companhia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

ANDRÉ LUIS FONSECA SERGIO
Diretor Presidente

ANDRÉ RICARDO DANNEMANN
Contabilista responsável
Contabilista - CRC-
1SP274400/O-5